

RESENHA BIBLIOGRÁFICA (*).

BARATIER (E.). — **La demographie provençale du XIIIe au XVI siècle.** Paris. S. E. V. P. E. N. École Pratique des Hautes Études. Centre de Recherches Historiques. VIe section. Coleção "Demographies et sociétés".

Um cálculo, mesmo aproximativo, da importância numérica das populações é necessário para se compreender os acontecimentos políticos, econômicos e sociais. Para a época medieval não existem registros civis, uma estimativa demográfica parece impossível. Entretanto, certas fontes (lista de "fogos", livros de impostos, lista de homens que prestam homenagem ou participam da assembleia municipal) fornecem elementos interessantes e permitem preencher, de certa maneira, essas lacunas.

No quadro geral da Provença, no sudeste da França, nos atuais departamentos de Bôcas do Ródano, Var, dos Baixos-Alpes, dos Alpes Marítimos e no "Arrondissement" do Alto do Vaucluse, o autor esforçou-se em procurar sistematicamente êsses documentos do XIII ao XVI século. Após ter estudado com precisão o valor demográfico dêsses textos, agrupou os resultados em quadros distribuindo as comunidades por bailios e vicariatos. Êsses quadros, preciosos para o cálculo dos recursos humanos numa localidade ou numa circunscrição regional, permitem igualmente um cálculo muito aproximativo da população provençal entre 1315 a 1471 (anos favoráveis, em que os números de "fogos" reais são conhecidos em quase tôdas as aglomerações da região). Para certas cidades é possível traçar curvas exatas que mostram uma evolução demográfica minuciosa durante dois séculos. Em nível mais elevado, comparando êsses resultados com os do Antigo Regime, obtêm-se precisões sobre a evolução geral da população provençal e sobre as diferenças regionais que as caracterizam. Mapas e gráficos esquematizam claramente essa transformação do XIII século até a Revolução.

Essa obra, além dos dados numéricos que fornece sobre a população medieval das comunidades provençais, tem igualmente um interesse metodológico. Comenta e discute o valor demográfico de certos documentos e mostra a maneira como utilizá-los.

E. S. P.

*

GIOFFRE (Domenico). — **Gênes et les foires de change de Lyon a Besançon.** Paris. S. E. V. P. E. N. École Pratique des Hautes Études. Centre de Recherches Historiques. VIe section. Coleção "Affaires et gens d'affaires".

O objetivo principal dêste livro é o de estudar a participação dos mercadores e do capital genovês na atividade financeira e mer-

(*) — Solicitamos dos Srs. Autores e Editôres a remessa de suas publicações para a competente resenha bibliográfica (Nota da Redação).

cantil que se desenrolou entre 1494 e 1535 nas feiras de Lyon, a maior manifestação da vida financeira e comercial francesa no plano internacional.

O movimento de vendas e compras e de mercadorias entre as duas praças, os empréstimos aos soberanos, a atividade e o jôgo das sociedades comerciais ligures agindo em estreita ligação com os maiores centros comerciais da época, o trabalho diplomático desempenhado pelos genoveses para se manterem em Lyon, enquanto estavam expostos às conseqüências, no plano econômico, das vicissitudes políticas do tempo, constituem os diversos capítulos dêsse trabalho. O abandono definitivo e prenhe de graves conseqüências do grande mercado de Lyon, sustentado pelo Rei de França, e a escolha de Besançon, nas terras do Sacro-Império Romano-Germânico, como nôvo centro genovês destinado a tornar-se bem rapidamente o maior centro de crédito da Europa, finalizam êsse trabalho onde tudo é visto à luz dos 683 documentos dos Arquivos de Gênova transcritos em apêndice, alguns resumidos, outros parciais, outros ainda de inteiro teor.

E. S. P.

*

VAZQUEZ DE PRADA (Valentin). — **Lettres marchandes d'Anvers.** École Pratique de Hautes Études. VIe. Section. Centre de Recherches Historiques. Coleção "Affaires et Gens d'Affaires". N.º XV. Paris, S. E. V. P. E. N. 358 págs., I vol.

Prosseguindo estudos de Henri Lapeyres sôbre Simon Ruiz, influente banqueiro da época de Filipe II, o autor dedica quatro alentados volumes a respeito das relações comerciais entre a Península Ibérica e Antuérpia em fins do século XVI e início do XVII.

No Volume I, que temos à mão, Vazquez de Prada estuda a família Ruiz (irmãos Simón e Cosme), através de seus negócios e sua correspondência mercantil. As fontes principais para esta apreciação histórica foram os arquivos particulares de Simón e Cosme, conservados durante muito tempo em Medina del Campo, e transferidos, depois de organizados por Henri Lapeyre, para os Arquivos Históricos Provinciais de Valladolid.

Esta correspondência comercial dos irmãos Ruiz é mais alentada entre Espanha e Antuérpia (onde mantiveram movimentado escritório comercial), razão por que é o assunto principal da obra de Vazquez de Prada; são cêrca de 3.000 documentos, relativos ao período de 1558 a 1606, ou seja, quase meio século de relações comerciais, em que transparecem todo seu emaranhado, suas linhas principais, e sobretudo a importância espanhola dentro do mercado antuerpiense.

Depois de focalizar a família Ruiz, seus negócios e sua correspondência, o autor estuda o desenvolvimento comercial de Antuérpia no século XVI, e sua vida econômica na segunda metade dêsse século e início do XVII. Analisa o campo dos transportes terres-